



ARMY
UNIVERSITY
PRESS

Military Review

REVISTA PROFISSIONAL DO EXÉRCITO DOS EUA

Janeiro-Junho 2023 Tomo 78 Número 1

Professional Bulletin 100-23-01/06

Comandante, Centro de Armas Combinadas:

**GENERAL DE DIVISÃO
MILFORD H. BEAGLE JR.**

Reitor, Army University; Subcomandante, CGSC:
BRIGADIER GENERAL DAVID C. FOLEY

Diretor e Editor-Chefe da *Military Review*:
CORONEL TODD A. SCHMIDT

Editor-Chefe das Edições em Inglês:
WILLIAM M. DARLEY

Editora-Chefe das Edições em Línguas Estrangeiras:
FLAVIA DA ROCHA SPIEGEL LINCK

Edições Ibero-Americanas

Diagramadores/Webmasters:

**MICHAEL SERRAVO
CRYSTAL BRADSHAW-GONZALEZ,
KYLE DAVIS - CONTRATADOS**

Edição Brasileira

Tradutora/Editora:
ANA LUISA GAUZ

Edição Hispano-Americana

Tradutor/Editor:
RONALD WILLIFORD

Assessor das Edições Ibero-Americanas

Oficial de Ligação do Exército Brasileiro junto ao
CAC/EUA e Assessor da Edição Brasileira:
CORONEL EWERTON SANTANA PEREIRA

Oficial de Ligação do Exército do Peru junto ao
CAC/EUA e Assessor da Edição Hispano-Americana:
**CORONEL ROQUE G. ZEVALLOS
RONCAGLIOLO**

Military Review – Publicada pelo CAC/EUA, Fort Leavenworth, Kansas, trimestralmente em português e espanhol e bimestralmente em inglês. Portepago em Leavenworth, Kansas, 66048-9998, e em outras agências do correio.

Os fundos para publicação foram autorizados pelo Departamento do Exército em 2 de janeiro de 1983.

A correspondência deverá ser endereçada à *Military Review*, CAC, Fort Leavenworth, Kansas, 66027-1293, EUA. Telefone (913) 684-9338, ou FAX (913) 684-9328.

E-mail: usarmyleavenworth.tradoc.mbx.armyu-aup-military-review-latam@army.mil. A *Military Review* também pode ser lida no *site*: <https://www.armyupress.army.mil/Journals/Military-Review/Edicao-Brasileira/>.

Todos os artigos desta revista constam do índice do Public Affairs Information Service Inc., 11 West 40th Street, New York, NY, 10018-2693.

As opiniões aqui expressas são dos respectivos autores e não refletem a posição oficial do Departamento de Defesa dos EUA ou seus componentes, a menos que especificado em contrário. A *Military Review* se reserva o direito de editar todo e qualquer material devido a limitações de espaço.

Military Review Edição Brasileira (US ISSN 1067-0653) (UPS 009-356) is published quarterly by the U.S. Army, Combined Arms Center (CAC), Ft. Leavenworth, KS 66027-1293.

Periodical paid at Leavenworth, KS 66048, and additional mailing offices. POSTMASTER: Send address corrections to *Military Review*, 290 Stimson Ave., Fort Leavenworth, KS 66027-2348.

By Order of the Secretary of the Army:

JAMES C. MCCONVILLE
General, United States Army
Chief of Staff

Official:


MARK F. AVERILL
Administrative Assistant
to the Secretary of the Army
2320204

Índice

2 Controle civil das Forças Armadas

Uma “ficção útil”?

Cel Todd Schmidt, Ph.D., Exército dos EUA

As relações civis-militares nos Estados Unidos da América estão sob extrema tensão por causa de um grupo cada vez menor de líderes civis experientes, capazes e eficazes, de Forças Armadas cada vez mais politizadas e da enorme influência das elites militares no processo de políticas de segurança nacional.

11 Política, guerra e o povo estadunidense

Como a liderança política inconstante dos EUA prejudica sua capacidade de vencer

Maj Jeremy Shields, Reserva da Força Aérea dos EUA

Muitos dos engajamentos das Forças Armadas estadunidenses desde a Segunda Guerra Mundial foram travados com objetivos políticos mal definidos que não precisam necessariamente do poderio militar para serem alcançados. Essas linhas imprecisas contribuíram significativamente para o histórico irregular de vitórias dos EUA, principalmente devido à falta de uma liderança nacional fora do controle ou persuasão das Forças Armadas. Este artigo participou do MacArthur Military Leadership Writing Competition de 2022.

20 Quem é o chefe?

Definindo a relação civil-militar no século XXI

Ten Cel Kevin F. Krupski, Exército dos EUA

Em uma era de competição entre grandes potências e crescente polarização política, as Forças Armadas devem decidir como irão interagir com o restante do sistema político dos EUA. Os oficiais militares devem compreender, ainda no início de seu desenvolvimento, como se encaixam no contexto maior da burocracia, do governo e da sociedade estadunidense.

30 Resolução de disputas civis

Uma estratégia de vitória ignorada para o Afeganistão

Cel (Res) Cornelia Weiss, Força Aérea dos EUA

O não reconhecimento da necessidade da população afegã pela resolução de disputas civis e a obtenção, pelo Talibã, desse mercado foram parte do calcanhar de Aquiles da teoria, doutrina e esforços dos EUA. Este artigo recebeu o terceiro lugar no concurso DePuy Writing Contest de 2022.

38 Todo poder é local

Compreendendo o poder disciplinar para mobilizar a população

Maj Robert G. Rose, Exército dos EUA

Os EUA perderam suas duas guerras mais longas pois não conseguiram compreender o contexto do poder no Afeganistão e no Vietnã. Para evitar outra derrota desse tipo, o Exército dos EUA precisa reconhecer que o poder está na população e aplicar o poder disciplinar em contrainsurgências futuras. Este artigo recebeu o segundo lugar no concurso DePuy Writing Contest de 2022.

52 Assombrados pelo fantasma de Clausewitz

As forças morais no colapso das Forças Armadas afegãs

J. B. Potter

Para que futuras operações militares dos EUA, aliadas à construção nacional, sejam bem-sucedidas, as vidas e recursos estadunidenses não devem ser gastos no exterior, a menos que possam ser convertidos em determinação defensiva do povo que os EUA buscam ajudar. Este artigo foi o vencedor da DePuy Special Topics Writing Competition de 2022.

60 Abraçando a necessidade de mudança no clima de comando

Gen Bda Christopher R. Norrie, Exército dos EUA

Ten Cel Jaron S. Wharton, Ph.D., Exército dos EUA

Climas de comando saudáveis são essenciais a quem somos e à nossa capacidade de combater bem. Por isso, devemos desafiar continuamente a forma como avaliamos, promovemos e valorizamos os climas de comando positivos.

73 Planejamento quadridimensional à velocidade da relevância

Processo decisório militar apoiado na inteligência artificial

Cel Michael S. Farmer, Exército dos EUA

O aprendizado humano e até mesmo a capacidade de intuição do comandante mais experiente não acompanharão o caráter evolutivo da guerra. Para estender ao futuro os insights, é preciso que ocorra uma melhoria na cognição humana, no processo decisório, ou seu aumento.

84 O mais recente revisionismo histórico da Rússia e a reinvenção do futuro

Robert F. Baumann, Ph.D.

A invasão da Ucrânia pela Rússia em fevereiro de 2022 desencadeou uma transformação no ambiente de informação da mídia interna russa, em parte por meio de novas leis sobre a censura, mas sobretudo pela intensificação drástica das tendências evidentes desde o início do segundo mandato por prazo indeterminado de Vladimir Putin como presidente.

Nota ao leitor: A edição brasileira da *Military Review* será publicada, em caráter extraordinário, com periodicidade semestral no ano de 2023.

Capa: Comandante do 2º Batalhão, 18º Regimento de Artilharia de Campanha, 75ª Brigada de Artilharia de Campanha, presta e recebe continência após concluir avaliação externa com duração de uma semana, em 29 de março de 2019, em Fort Sill, Oklahoma. (Foto: 3º Sgt Dustin Biven, Exército dos EUA)